

Montevideo, 20 de junho 1867.

Confidencial.

Miguelido Elizalde,

Seu, hontem, com o General Flores a  
confidencia, para que me considerara. Lembro  
para que elle me declarasse que, devendo ter  
logo um Oitubo p' futuro as eleições, que são  
o primeiro passo para a reorganização consti-  
tucional do paiz, a tranquillidade da Repu-  
blica exigia, que para um tempo aqui se  
achassem as forças fôrças existentes, que es-  
tão no Paraguay. E' por, portanto, elle ha-  
remente dirigiria ao Governo Brasileiro a  
seguinte humma nota, expondo-lhes a im-  
mencia desta medida, que em nada altera-  
ria a sua condicão e caracter de aliado.  
Como a paz desta Republica muito me interessa,  
e he insignificante a força que ella tem em

em operações, parece-me que não haveria grande  
inconveniente em que a accedemos, tanto  
mais que se lá para fins de Agosto he que  
se poderia effectuar o regresso da gente. O que  
julga V. Ex.<sup>a</sup>

Sei afm. amigo

F. de Brito